



Presidente Thomas S. Monson

Ao Despedir-nos

Nenhum de nós pode conceber o pleno significado do que Cristo fez por nós no Getsêmani, mas agradeço todos os dias da minha vida por Seu sacrifício expiatório.

Meus irmãos e irmãs, meu coração está repleto ao chegarmos ao final desta conferência. Sentimos o Espírito do Senhor com grande abundância. Expresso minha gratidão e a dos membros da Igreja do mundo inteiro a cada um dos que participaram, inclusive aqueles que proferiram orações. Que possamos lembrar por muito tempo das mensagens que ouvimos. Ao recebermos as revistas *Ensign* e *A Liahona*, que conterão essas mensagens por escrito, que as leiamos e estudemos.

Mais uma vez a música foi maravilhosa em todas as sessões. Expresso meu agradecimento pessoal por todos os que se dispuseram a partilhar conosco seu talento, tocando-nos e inspirando-nos.

Apoiamos, com a mão erguida, os irmãos que foram chamados para novos cargos durante esta conferência. Queremos que eles saibam que estamos ansiosos por trabalhar com eles na causa do Mestre.

Expresso meu amor e gratidão por meus conselheiros dedicados, o Presidente Henry B. Eyring e o Presidente Dieter F. Uchtdorf. Eles são homens de sabedoria e entendimento. Seu serviço é de

valor inestimável. Amo e apoio meus irmãos do Quórum dos Doze Apóstolos. Eles servem de maneira extremamente eficaz e são completamente dedicados ao trabalho. Também expresso o meu amor aos membros dos Setenta e do Bispado Presidente.

Enfrentamos muitos desafios no mundo atual, mas asseguro-lhes que nosso Pai Celestial Se lembra de nós. Ele ama cada um de nós e vai abençoar-nos, se O buscarmos por meio da oração e nos esforçarmos para guardar Seus mandamentos.

Somos uma Igreja mundial. Há membros da Igreja no mundo inteiro. Que sejamos bons cidadãos das nações em que vivemos e bons vizinhos em nossa comunidade, estendendo a mão para pessoas de outras religiões, bem como para nossos próprios membros. Que sejamos exemplos de honestidade e integridade, onde quer que estejamos e em tudo o que fizermos.

Obrigado por suas orações por mim, irmãos e irmãs, e por todas as Autoridades Gerais da Igreja. Somos profundamente gratos a vocês por tudo o que fazem para promover a obra do Senhor.

Ao retornarem para casa, que o

façam em segurança. Que as bênçãos do céu estejam sobre vocês.

Agora, antes de partir, quero compartilhar com vocês meu amor pelo Salvador e por Seu grande sacrifício expiatório por nós. Daqui a três semanas o mundo cristão vai comemorar a Páscoa. Creio que nenhum de nós pode conceber o pleno significado do que Cristo fez por nós no Getsêmani, mas agradeço todos os dias da minha vida por Seu sacrifício expiatório por nós.

No último momento, Ele poderia ter desistido. Mas não o fez. Ele desceu abaixo de todas as coisas para poder salvar todas as coisas. Ao fazer isso, Ele deu-nos vida além desta existência mortal. Ele resgatou-nos da Queda de Adão.

Das profundezas de minha alma, sou grato a Ele. Ele ensinou-nos a viver. Ele ensinou-nos a morrer. Ele garantiu nossa salvação.

Para encerrar, compartilho com vocês as tocantes palavras escritas por Emily Harris que descrevem tão bem os meus sentimentos quando chega a Páscoa:

Nada há no lençol que antes

O envolvia.

Está lá,

Fresco, branco e limpo.

A porta está aberta.

A pedra foi rolada para o lado,

Quase posso ouvir os anjos

cantando-lhe louvores.

O lençol não pôde retê-lo.

A pedra não pôde prendê-lo.

As palavras ecoam pela câmara de
pedra vazia,

“Ele não está aqui.”

Nada há agora no lençol que antes

O envolvia.

Está lá,

Fresco, branco e limpo

E, oh, aleluia, nele nada há.¹